

Temer oferece mudança via MP para evitar atraso na reforma trabalhista

Ideia é contemplar sugestões de aliados em troca de Senado aprovar texto que passou na Câmara

Se houver alterações, projeto terá de voltar para a apreciação de deputados, o que vai postergar aprovação

DE BRASÍLIA

Em manobra para evitar atrasos na aprovação da reforma trabalhista, o presidente Michel Temer se comprometeu a editar uma medida provisória para contemplar as alterações no projeto cobradas pela base aliada.

Em troca, o Senado votaria a favor do texto aprovado pelos deputados no fim de abril. Assim, o governo evita mudanças que forçariam uma nova votação na Câmara.

A oferta de editar uma MP para "aperfeiçoar" a nova legislação trabalhista em troca da aprovação do texto atual foi feita pelo presidente em reunião com a bancada de senadores do PMDB, liderada por Renan Calheiros (AL), que é crítico do projeto.

Temer pretende acolher sugestões dos senadores. Integrantes da base aliada cobram, por exemplo, mudanças em trechos que tratam de jornadas intermitentes e o direito de lactantes de trabalhar em locais insalubres.



Renan Calheiros (PMDB-AL) e Michel Temer participam de reunião no Planalto com a bancada peemedebista do Senado

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 10/05/2017

REFORMA TRABALHISTA

Principais pontos aprovados na Câmara

> Acordos e convenções coletivas

Passam a prevalecer sobre CLT em temas como jornada, intervalo para almoço e plano de cargos, salários e funções

> Jornada parcial

Hoje limitada a 25 horas semanais, é ampliada para 30 horas (sem hora extra), ou 26 horas com 6 horas extras, o que diminui a diferença para a jornada integral (44 horas)

> Horas extras

Banco de horas poderá ser negociado individualmente, fora do acordo coletivo

> Grávidas e lactantes

Para ser dispensada do trabalho em atividades que ofereçam risco, mulher terá que apresentar atestado médico que comprove que a insalubridade do local ou da atividade que exerce colocam em risco a saúde

> Demissão

É criado novo tipo de demissão em que profissional e empresa rescindem contrato em comum acordo, o que dá direito a 50% da multa e do aviso prévio e a 80% do FGTS

> Autônomos

Poderão fazer contrato com exclusividade e continuidade, sem que isso configure vínculo empregatício

Renan diz a Temer que é preciso "saber até onde ir" com reformas

Em reunião com o presidente Michel Temer nesta terça-feira (9), o líder do PMDB no Senado, Renan Calheiros (AL), disse que é preciso "saber até onde ir" na defesa das reformas trabalhista e da Previdência que, segundo ele, têm compromisso com o "capitalismo selvagem". Crítico contumaz às mudanças propostas pelo Planalto, Renan disse que a bancada do PMDB, partido do presidente, tem que ajudar Temer a "estabilizar o governo", mas não pode "degringolar" no debate das medidas. "Entendo que o papel de Temer é esse [defender as reformas] e a bancada do PMDB, na medida do possível, tem que colaborar e incentivar o capital, mas não podemos degringolar, passar da linha da bola para dizer que nossos compromissos nas reformas são compromissos com o capitalismo selvagem", disse Renan. "É preciso ajudar o presidente Michel para que a gente tenha um ponto de equilíbrio nessas reformas", completou, segundo relatos de participantes. Em tom irônico e a portas fechadas, o senador alagoano disse que "nada substitui" um encontro em que "gente crescidinha" consiga discutir estratégias e encaminhamentos.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 10/05/2017

Comissão aprova alteração na Reforma da Previdência

A comissão da Câmara que analisa a proposta de reforma da Previdência aprovou ontem uma alteração que retira do texto do governo uma mudança no julgamento de benefícios previdenciários decorrentes de acidente de trabalho. Os deputados voltaram a se reunir depois da invasão de agentes penitenciários. Após a conclusão, o texto segue para análise do plenário da Casa. Para ir para o Senado, a proposta tem que ser votada em dois turnos, com apoio de pelo menos 308 dos 513 deputados. O relator do texto, Arthur Oliveira Maia (PPS-BA), disse esperar 330 votos em plenário e que o texto não seja alterado no Senado.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 10/05/2017

Governo inicia negociação da reforma trabalhista

O líder do governo no Senado, Romero Jucá (PMDB-RR), recebeu ontem os representantes das centrais sindicais para começar a negociação a respeito da tramitação da reforma trabalhista na Casa. Jucá, que é relator da reforma na Comissão de Constituição e Justiça, disse que a reunião foi a primeira de uma série de encontros e negociações que vão ocorrer com os sindicalistas antes da votação da reforma. Segundo ele, o diálogo estará aberto e a equipe técnica de seu gabinete ficará em contato com as representações dos trabalhadores para ouvir as demandas e avaliar possíveis modificações ao texto.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 10/05/2017

Sindicalistas vão ocupar Brasília no próximo dia 24

Os sindicalistas de todo o País prometem ocupar Brasília no próximo dia 24 a fim de pressionar deputados federais e senadores para não aprovarem as reformas trabalhista e previdenciária que se encontram em debates no Congresso Nacional. As mobilizações começaram ontem nos aeroportos do País, onde sindicalistas fizeram corpo a corpo com parlamentares em seus estados e prosseguem hoje e amanhã. Em Santos, o ponto alto das manifestações desta semana se concentrarão amanhã na Praia do Gonzaga, onde sindicalistas vão fincar cruzeiros com nomes dos parlamentares que aprovaram a reforma trabalhista e a terceirização na Câmara Federal, com ênfase para os três deputados da região: Beto Mansur, João Paulo Tavares Papa e Marcelo Squassoni, cujas fotos com seus nomes constam em cartazes distribuídos em vários locais da Baixada Santista. A frase no cartaz abaixo das fotos dos parlamentares diz: "Você tinha direitos trabalhistas até esses deputados federais da região tomarem de você". A partir da próxima semana, em ônibus fretados, sindicatos de Santos estarão levando trabalhadores e diretores para manifestações em Brasília. E, no dia 24, o encerramento das manifestações será com a Marcha Nacional à Brasília.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 10/05/2017

Começa na sexta nova etapa de pagamento do FGTS inativo

Começa na próxima sexta-feira (12) o pagamento das contas inativas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para trabalhadores nascidos nos meses de junho, julho e agosto. Com o novo lote, 7,6 milhões de pessoas estarão aptas a sacar quase R\$ 11 bilhões e terão parte do fim de semana para comparecer à Caixa Econômica Federal, que funcionará em regime de plantão.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 10/05/2017